CMCG aprova suplementação orçamentária de R$ 42 milhões em sessão extraordinária

Na manhã desta sexta-feira (13), a Câmara Municipal de Campina Grande realizou uma sessão extraordinária no auditório do IPSEM, presidida por Marinaldo Cardoso (Republicanos) e secretariada por Renan Maracajá (Republicanos). A sessão contou com a participação de 20 vereadores.

Foto: Josenildo Costa

Durante a reunião, foram aprovados por unanimidade, em primeira e segunda votação, quatro projetos de autoria do Poder Executivo, encaminhados pelo prefeito Bruno Cunha Lima (UNIÃO). Entre os destaques, está o projeto que autoriza a suplementação orçamentária de R$ 42 milhões, destinada a quitar os salários atrasados dos prestadores de serviço da

Saúde, referente ao mês de novembro.

Além disso, foram aprovados projetos de suplementação orçamentária em favor da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), da Secretaria de Administração e do Fundo Municipal de Assistência Social.

Foto: Josenildo Costa

Apesar da aprovação unânime, os vereadores Pimentel Filho e Jô Oliveira fizeram ressalvas e cobraram um melhor planejamento orçamentário por parte da Prefeitura para o exercício de 2025, com o objetivo de evitar novas solicitações de suplementação.

Foto: Josenildo Costa

O vereador Anderson Almeida, por sua vez, criticou o secretário de Saúde, Dunga Júnior, acusando-o de desorganização e de falta de planejamento. Almeida afirmou que o atraso no pagamento dos salários não pode ser atribuído à Câmara, como alegado pelo secretário.

A sessão foi realizada no auditório do IPSEM devido às reformas que estão em andamento na sede do Legislativo campinense.

DIVICOM/CMCG